

5 A PRÁXIS EXTENSIONISTA NA RECICLAGEM INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

EXTENSIONIST PRÁXIS IN INCLUSIVE AND SOLIDARITY RECYCLING

Andressa Carolina do Nascimento Nunes

<https://orcid.org/0000-0002-7861-0314>

acnnunesdr@gmail.com

Maria Letícia Alvarenga Corrêa

<https://orcid.org/0009-0006-9200-5096>

leticialvarenga95@gmail.com

Laísa Santos Magalhães

<https://orcid.org/0000-0003-3242-9541>

magalhaeslaisa18@gmail.com

Flávio Luís Rosa da Costa

<https://orcid.org/0009-0000-0153-1450>

flaviolrcosta@gmail.com

Armindo dos Santos de Sousa Teodósio

<http://orcid.org/0000-0002-7835-5851>

armindo.teodosio@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A extensão universitária desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação crítica e transformadora, permitindo a articulação entre ensino, pesquisa e sociedade. No contexto da reciclagem inclusiva e solidária, a atuação junto aos catadores e catadoras de materiais recicláveis oferece uma oportunidade ímpar para que os alunos extensionistas aprendam na prática os princípios da economia circular, economia solidária e o papel dos catadores como agentes ambientais e sociais. A participação em projetos de extensão permite que os alunos transcendam os limites da sala de aula, ampliando suas habilidades e compreendendo melhor a realidade social. Conforme os ensinamentos de Freire (1987), a educação deve ser um processo ativo de construção de conhecimento, onde o diálogo com a realidade concreta é essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Adicionalmente, a prática extensionista deve ser entendida como uma forma de comunicação de saberes, onde a troca de saberes acadêmico e popular (em vias de “mão dupla”) tem por consequência a democratização do conhecimento e a produção científica, tecnológica e cultural baseadas na realidade social (Gadotti, 2017). Ao trabalhar diretamente com os catadores e catadoras de materiais recicláveis, os extensionistas não apenas compreendem as complexidades associadas ao trabalho informal, mas também vivenciam os desafios enfrentados por esses profissionais, como a precariedade das condições de trabalho e a falta de reconhecimento social. Portanto, este trabalho tem como objetivo relatar, por meio de uma experiência concreta, os impactos positivos dessa prática para o aprendizado dos alunos envolvidos. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Este trabalho se encontra fundamentado na práxis da ecologia dos saberes segundo Santos (2004), onde se destacam o diálogo constante entre o saber científico e humanístico das universidades com os saberes leigos, populares e tradicionais que circulam em sociedade. Nesse

encontro são proporcionadas valiosas oportunidades de aprendizado e compartilhamento, com a sensibilidade da abertura de novos tipos de diálogo que privilegiem o bem-viver e a solidariedade entre os seres. **METODOLOGIA:** A forma de investigação deste estudo caracteriza-se como pesquisa ação participante, à medida que busca criar espaços para participação, visa aumentar o conhecimento, o nível de consciência dos atores envolvidos no processo e estabelecer uma relação de socialização das experiências que supera a lacuna entre teoria e prática (Engel, 2000; Baldissera, 2001). Tal processo é desencadeado quando os alunos entram em contato com a realidade dos catadores e catadoras de materiais recicláveis. Portanto, este método permite que os extensionistas tenham contato com a realidade social estudada, construam um conhecimento baseado na troca empírica e científica, e gerem um ambiente de reflexão-ação sobre as vivências dos sujeitos estudados. Assim, a junção da práxis e da reflexão-ação válida a ação apresentada neste estudo, pois desencadeia um paradigma alternativo que considera os sujeitos como seres pensantes e valoriza o saber popular. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Entre as experiências proporcionadas pela extensão, se destaca a participação no Fórum Lixo e Cidadania de Belo Horizonte. Um importante espaço de participação popular na deliberação e avaliação de políticas públicas relacionadas à gestão de resíduos sólidos na cidade, o Fórum conta com a presença de representantes do poder público municipal, do judiciário e das Associações de Catadores e Catadoras de material reciclável. Dessa forma, segue o relato do extensionista: “A minha experiência no Fórum de Lixo e Cidadania foi a melhor possível. O que eu tenho percebido, constantemente, sempre que frequento as reuniões do Fórum, é o fato de que todos os participantes, sejam representando as partes interessadas no progresso do projeto, como é, por exemplo, o caso do Ministério Público sendo representado pelo Bruno, como é o caso da Juliana Gonçalves e a Sônia representando a WIEGO, as representantes das regiões/

dos bairros que coletivamente, demonstram, evoluções constantes que acontecem e apontam demandas e encaminhamentos de seus bairros a serem seguidas. Em suma, há um empenho forte da parte dos participantes do Fórum em realmente fazer com que o projeto funcione, fazer com que as coisas “caminhem” tanto para a prefeitura e o MP, como também, para as partes interessadas que fazem parte da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU)”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível perceber que os impactos positivos da ação de extensão para os alunos não se limitam ao campo teórico ou técnico. Em termos de desenvolvimento pessoal, o contato direto com os catadores e catadoras e suas histórias de vida promoveu um processo de sensibilização e empatia nos alunos extensionistas. Observa-se como a extensão universitária pode gerar mudanças de comportamento e atitudes, uma vez que os alunos se tornam mais conscientes das desigualdades sociais e das formas de atuação cidadã. Esse envolvimento prático favorece a construção de uma educação voltada para a cidadania, em consonância com as diretrizes da educação popular (Freire, 1987). Portanto, o impacto positivo da ação de extensão universitária junto aos catadores e catadoras de materiais recicláveis é multifacetado. Além de promover o aprendizado técnico e teórico dos alunos, contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados socialmente. A vivência prática proporciona um aprendizado significativo, uma vez que conecta os conteúdos acadêmicos à realidade social, reforçando o papel da universidade como agente transformador. Sendo assim, a extensão não deve ser apenas uma atividade suplementar, mas sim um espaço privilegiado de aprendizado crítico e transformação social.

Palavras-chave: extensão universitária; ecologia dos saberes; pesquisa ação participante; prática extensionista reflexiva; reciclagem inclusiva e solidária.

Data de submissão: 20/09/2024

Data de aprovação: 27/09/2024

REFERÊNCIAS

- BALDISSERA, A. Pesquisa-Ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2001.
- ENGEL, G. I. Pesquisa-ação. **Rev. Educar**, Curitiba, n. 16, p. 181-191, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.214>.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.
- GADOTTI, M. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, p. 1-18, 2017.
- SANTOS, B. de S. **Um conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

Notas

Conflito de interesse: Não há conflito de interesse por parte dos autores.

Contribuição dos autores: Andressa Carolina do Nascimento Nunes, Maria Letícia Alvarenga Corrêa, Laisa Santos Magalhães, Flávio Luís Rosa da Silva, Armindo dos Santos de Sousa Teodósio contribuíram para a concepção e elaboração do manuscrito. Laisa Santos Magalhães e Flávio Luís Rosa da Silva contribuíram para a coleta e análise de dados. Andressa Carolina do Nascimento Nunes e Maria Letícia Alvarenga Corrêa contribuíram para a discussão dos resultados. Andressa Carolina do Nascimento Nunes, Maria Letícia Alvarenga Corrêa e Armindo dos Santos de Sousa Teodósio contribuíram para revisão e aprovação final do artigo.

Informar se a publicação é oriunda de uma dissertação ou tese

Publicação não oriunda de dissertação ou tese. O relato de experiência é oriundo de atividade realizada nos parâmetros da extensão universitária.

Aprovação Ética: não se aplica

Agradecimentos

Os autores agradecem o financiamento concedido em formato de bolsa de pesquisa BDCTI-IV concedido em caráter colaborativo pela FAPEMIG e pelo CNPq em edital nº 017/2022, de fixação para Jovens Doutores. Os autores agradecem, também, à Pró-Reitoria de Extensão da PUC-Minas (PROEX) pelas bolsas de extensão concedidas no âmbito do programa SABIÁS (Saberes e Inovações para a Sustentabilidade).